



FALA, ESPECIALISTA

AS SOLUÇÕES DO SEBRAE/MG PARA O AGRONEGÓCIO DA REGIÃO

Especialista explica como o Sebrae/MG atua junto aos pequenos produtores rurais para desenvolver uma cultura de sustentabilidade e foco em gestão e identidade local.

O agronegócio de Minas Gerais destaca-se pela sua variedade de cadeias produtivas. Tradicional na produção de café, atingindo a marca de mais de 23 milhões de sacas/ano, o estado também aparece como grande agente nos segmentos do leite, do açúcar, da fruticultura e da agroenergia por meio das suas 600 mil propriedades rurais. Após ter permanecido em torno de R\$ 110 bilhões no triênio 2016-2018, o PIB do agronegócio de Minas Gerais, calculado a preços correntes, expandiu-se de R\$ 114 bilhões em 2019 para R\$ 150 bilhões em 2020 e R\$ 177 bilhões em 2021.

Os índices do PIB são impulsionados pelo faturamento da produção do agronegócio. Em 2021, de acordo com o IBGE, a produção de café, soja, milho e cana-de-açúcar chegaram a R\$18,6 bilhões, R\$18 bilhões, R\$10,8 bilhões e R\$ 8,9 bilhões, respectivamente. Ainda assim, o setor enfrenta obstáculos.

A escassez hídrica, os grandes períodos de seca no norte do estado e a pandemia da covid-19 diminuíram a demanda e afetaram a produção, principalmente nas pequenas propriedades.

Para falar sobre o cenário do agronegócio local, conversamos com Priscila Lins, gerente de agronegócio do Sebrae/MG, que compartilhou algumas informações relevantes sobre o setor. Confira a seguir os temas abordados e ouça o bate-papo no podcast!



Os desafios do agro e as soluções encontradas

O agronegócio de Minas Gerais possui uma variedade enorme de cadeias produtivas, mas alguns desafios são compartilhados entre elas. A falta de mão de obra no campo, as dificuldades de gestão das propriedades, as pragas nas plantações e a pandemia da covid-19 são alguns dos problemas encontrados em todo o setor.

Mais recentemente, as mudanças climáticas também se tornaram um obstáculo para o crescimento do agronegócio. De acordo com a World Meteorological Organization, a primeira década do século XXI apresentou as temperaturas médias mais altas já observadas, afetando a produtividade e, conseqüentemente, a renda dos produtores.

O Sebrae/MG está atento a esse cenário e possui um projeto para ajudar nessa demanda: uma metodologia de cultivo e comercialização de árvores nativas. Por meio de acompanhamento constante, reúne produtores, ensinando-os a coletar sementes das árvores, a montar viveiros, a plantar sementes e a comercializar mudas. O reflorestamento auxilia na qualidade do ar e no retorno de fontes de água naturais.

Já para contornar os desafios de gestão, o Sebrae/MG possui o [Educampo](#), uma metodologia que auxilia o pequeno produtor, por meio de consultorias locais nas propriedades com base em indicadores econômicos, a gerir melhor seu negócio e aumentar a produtividade de forma saudável.

Outra solução é o projeto Identidade e Origem, que avalia as regiões do estado e identifica as vocações de cadeias produtivas desses territórios. É feito um diagnóstico que mostra produtos únicos que podem ser cultivados naquele local e que podem se tornar a identidade produtiva da região. Depois, é criado um programa para transformar esse território no principal produtor da cadeia escolhida, valorizando o produto e a região.

Os resultados obtidos

As soluções do Sebrae/MG impactam a vida do produtor em muitos aspectos do negócio. No Educampo, atualmente, são atendidas 1.300 propriedades rurais todos os meses e os resultados mostram crescimento considerável. Em propriedades leiteiras, a produção aumentou, em média, de 6 litros por vaca/dia para 20,5 litros por vaca/dia. Nas cafezeiras, a produção aumentou de 38 sacas/hectare no biênio 2017/2019 para 40,36 sacas/hectare em 2021, em média.

O preço médio do café também aumentou, passando de R\$ 710,00/saca para R\$ 835,00/saca e a margem de lucro líquida por hectare aumentou de R\$ 7.556,00/hectare para R\$ 15.839,00/hectare.

O projeto de cultivo de árvores, por estar em etapa inicial, ainda não pode ter resultados mensurados, mas as perspectivas é que tenham impacto significativo na renda dos produtores e no ambiente rural em que as árvores são plantadas. Essas ações mostram que o trabalho do Sebrae/MG junto ao agronegócio mineiro traz resultados concretos e contribui com a vida do produtor e com todo o ecossistema agrícola.

As perspectivas para o futuro

O Sebrae/MG classifica as metas para o futuro em curto, médio e longo prazo. O primeiro passo é disseminar mais conhecimento para os pequenos produtores sobre a importância da gestão e da profissionalização do negócio. O próximo passo é gerar mais valor para as regiões mineiras e todas as cadeias produtivas. As consequências das mudanças climáticas também são abordadas. Diminuir o impacto dessas mudanças sem impacto negativo na qualidade de vida do produtor é um objetivo a ser alcançado.

Durante o podcast Fala, Especialista, Priscila ainda comenta sobre como o pequeno produtor pode ter acesso a essas soluções e qual o custo desses serviços. Confira essas e outras orientações no episódio do podcast!

Fontes consultadas

[PIB do agronegócio de Minas fecha 2021 com expansão de 18%](#) - Diário do Comércio. Diário do Comércio. 2022. [BALANÇO DO AGRONEGÓCIO DE MINAS GERAIS](#). Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2021. [Agronegócio em Minas - Sistema FAEMG](#). FAEMG. 2021. [PIB do agronegócio de Minas Gerais é estimado em R\\$ 177,1 bilhões para 2021 | Fundação João Pinheiro](#). FJP. 2022. [A força do agronegócio em Minas Gerais](#) - Diário do Comércio. Diário do Comércio. 2019. [Boletim PIB do Agronegócio Minas Gerais - Cepea](#). CEPEA. 2019. [Agronegócio - INDI](#). Invest Minas. Acessado em 2022. [Vista do EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO SETOR AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS](#). UFV. Acessado em 2022. [Educampo](#). Sebrae. Acessado em 2022

FALA ESPECIALISTA /// AGRONEGÓCIO /// 08 A 15 DE SETEMBRO



Especialista Sebrae Agro

Priscila Lins - Sebrae/MG

Analista de inteligência

Guilherme Crazziotin

Coordenação

Douglas Paranyha de Abreu - Sebrae GO

Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA